

Por: **Alexandre Mathias** - Estrategista Chefe, **Bruno Benassi** - Analista de Ativos e **Luciano Costa** - Economista Chefe

Destaques na abertura do mercado

As ações mundiais caíram ontem (18) com um aumento de incerteza global. A perda de impulso no setor de tecnologia, desencadeada pelo agravamento das tensões comerciais entre China e EUA, a incerteza sobre a campanha do presidente Joe Biden nos EUA e dados econômicos decepcionantes da China levaram a **uma realização de lucros de mercados que estiveram em forte alta nos últimos meses**.

O S&P 500 caiu 0,78% para encerrar em 5.545 pontos e o Nasdaq Composite, focado em tecnologia, perdeu 0,70% para fechar em 17.871 pontos. Esta realização faz lembrar que a volatilidade não desapareceu. O Índice de Volatilidade Cboe® (VIX), um parâmetro para o risco, disparou para máximas de três meses.

No front político, a posição de Joe Biden na nomeação presidencial democrata está cada vez mais fragilizada, com vários apoiadores pedindo sua renúncia.

Ontem, a presidente do Federal Reserve Bank de San Francisco, Mary Daly, disse que está buscando mais confiança de que a inflação está voltando à meta de 2% do Fed antes de pensarem um corte nas taxas de juros.

As taxas dos títulos do Tesouro dos EUA estão um pouco mais altas. **A taxa do Tesouro de 10 anos subiu para 4,20%, enquanto a de 2 anos está em 4,47%.**

O índice do dólar, que mede a moeda dos EUA contra seis pares, estava em 104,2. Os preços do petróleo caíram, com o Brent negociado a US\$ 84,50 o barril.

As ações asiáticas acompanharam a queda das ações dos EUA pelo segundo dia, à medida que os sinais de fraqueza econômica superaram o otimismo do mercado em relação aos cortes de juros.

Ontem, aqui no Brasil, além da aversão ao risco global, pesou sobre o mercado a percepção de que a ala política, representada pelo Ministro da Casa Civil, continua criando obstáculos aos cortes de gastos necessários para resgatar alguma credibilidade para a política fiscal.

A percepção de que a Fazenda segue isolada tentando cumprir o compromisso com as metas levou o dólar a disparar 1,90%, cotado a R\$ 5,5881, enquanto o Ibovespa cedeu 1,39%, aos 127.652 pontos.

Zona do Euro – O Banco Central Europeu manteve as taxas de juros estáveis em 3,75% a.a., conforme o esperado. Na entrevista após a decisão, a presidente do BCE, Cristina Lagarde, afirmou que a **decisão sobre a próxima reunião em setembro está "totalmente aberta" e será baseada nos dados recebidos.**

Ela destacou que o crescimento salarial, as margens de lucro corporativo e a produtividade são cruciais para a inflação, e que a inflação deve retornar à meta de 2% até o final de 2025. Os ganhos salariais estão diminuindo, a produtividade teve um pequeno progresso e as margens de lucro caíram no primeiro trimestre, compensando os custos mais altos de mão de obra. **Embora Lagarde não tenha prometido cortes de juros em setembro, a probabilidade de um corte aumentou de 79% para 85%.**

Brasil – O Ministério da Fazenda anunciou um contingenciamento e bloqueio de despesas no valor de R\$ 15 bilhões, sendo R\$ 11,8 bilhões de bloqueio e R\$ 3,2 bilhões de contingenciamento. O detalhamento será divulgado na próxima segunda-feira (22) junto com o relatório de avaliação de receitas e despesas primárias do 3º bimestre.

O contingenciamento de R\$ 3,2 bilhões é pequeno, não sendo o necessário para o cumprimento da meta atual de déficit de R\$ 28,8 bilhões. O bloqueio de R\$ 11,8 bilhões visa ajustar despesas obrigatórias subestimadas, como benefícios previdenciários, resultando em uma redução das despesas discricionárias.

Apesar do anúncio ser uma sinalização no sentido correto, o **total de contingenciamento e bloqueio de despesas não altera a nossa expectativa de déficit de 0,8% do PIB.**

Brasil – O governo federal espera arrecadar R\$ 15 bilhões com o leilão de petróleo da PPSA, com a oferta de 37,5 milhões de barris de petróleo da União no leilão que ocorrerá no próximo dia 31, na B3. A Pré-Sal Petróleo S.A. (PPSA) habilitou 10 empresas para participar. A PPSA é responsável pela gestão dos contratos de partilha de produção de petróleo.

A estimativa de arrecadar R\$ 15 bilhões não está incluída na projeção de resultado primário desse ano, mas ainda será insuficiente para a obtenção da meta de déficit primário de 0,2% do PIB em 2024.

Preços de Ativos Seleccionados¹

	Cotação		Variação ²		
	19-jul-24	dia	Mês	2024	12 meses
Renda Fixa					
Tesouro EUA 2 anos	4,48	1	-27	23	-28
Tesouro EUA 10 anos	4,21	1	-19	33	46
Juros Futuros - jan/25	10,68	8	-5	66	-10
Juros Futuros - jan/31	12,07	17	-36	179	129
NTN-B 2026	6,34	0	-20	114	89
NTN-B 2050	6,23	0	-27	76	67
Renda Variável					
MSCI Mundo	817	-0,7%	1,9%	12,4%	16,5%
Shanghai CSI 300	3.539	0,5%	2,2%	3,1%	-8,1%
Nikkei	40.064	-0,2%	1,2%	19,7%	21,8%
EURO Stoxx	4.839	-0,6%	-1,1%	7,0%	10,9%
S&P 500	5.545	-0,8%	1,5%	16,2%	21,4%
NASDAQ	17.871	-0,7%	0,8%	19,1%	24,5%
MSCI Emergentes	1.106	-0,5%	1,8%	8,0%	8,5%
IBOV	127.652	-1,4%	3,0%	-4,9%	8,6%
IFIX	3.383	-0,2%	1,1%	2,2%	6,6%
S&P 500 Futuro	5.472	0,0%	0,0%	12,3%	15,2%

(1) Cotações tomadas às 8h BRT trazem o fechamento do dia dos ativos asiáticos, o mercado ainda aberto para ativos europeus e futuros e o fechamento do dia anterior para os ativos das Américas.

Fonte: Bloomberg.

Indicadores de hoje

Não há divulgações relevantes

	Cotação		Variação ²		
	19-jul-24	dia	Mês	2024	12 meses
Moedas					
Cesta de moedas/ US\$	104,36	0,2%	-1,4%	3,0%	4,1%
Yuan/ US\$	7,27	0,1%	0,0%	2,4%	0,6%
Yen/ US\$	157,46	0,1%	-2,1%	11,6%	12,8%
Euro/US\$	1,09	-0,2%	1,5%	-1,5%	-2,9%
R\$/ US\$	5,54	1,1%	-0,9%	14,2%	15,7%
Peso Mex./ US\$	17,96	1,5%	-1,9%	6,0%	7,5%
Peso Chil./ US\$	942,85	1,9%	0,3%	7,3%	16,8%
Commodities & Outros					
Petróleo (WTI)	82,7	-0,2%	1,4%	15,4%	9,7%
Cobre	426,1	-0,1%	-2,9%	9,5%	12,1%
BITCOIN	63.868,7	0,1%	6,2%	52,3%	113,1%
Minério de ferro	107,7	0,2%	1,1%	-21,0%	-4,4%
Ouro	2.415,1	-1,2%	3,8%	17,1%	22,2%
Volat. S&P (VIX)	16,5	3,7%	32,8%	32,7%	20,1%
Volat. Tesouro EUA (MOVE)	92,0	1,1%	-6,7%	-19,8%	-14,2%
ETF Ações BR em US\$ (EWZ)	28,1	-3,2%	2,7%	-19,7%	-13,0%
Frete marítimo	1.912,0	1,2%	-6,7%	-8,7%	90,4%

(2) Ativos de renda fixa apresentam a variação em pontos-base (p.b.), esta é a forma como o mercado expressa variações percentuais em taxas de juros e spreads. O ponto-base é igual a 0,01% ou 0,0001 em termos decimais. Os demais ativos mostram a variação em percentual.

Indicadores do dia anterior

	País	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
09:15	EC	Taxa de refinanciamento principal ECB	18/jul/24	4.25%	4.25%	4.25%
09:15	EC	Facilidade de empréstimo marginal ECB	18/jul/24	4.50%	4.50%	4.50%
09:15	EC	Taxa de facilidade de depósito BCE	18/jul/24	3.75%	3.75%	3.75%
09:30	US	Novos pedidos seguro-desemprego	13/jul/24	230k	243k	222k